

Jardim inspirador

GIOVANA KINDLEIN (TEXTO)
ROSANE LIMA (FOTOS)
@gikindlein
FLORIANÓPOLIS

A orquídea Celanira Strzalkowski Kniss, 62 anos, se orgulha das três orquídeas que teve premiadas no ano passado. Principalmente porque as flores híbridas foram cultivadas no orquidário projetado verticalmente, com apenas 12 metros de extensão, na casa onde mora em Jurerê Internacional. “Elas se adaptaram muito bem”, diz a apaixonada admiradora por laelias e cattleyas.

De acordo com Celanira, é possível ter um orquidário bem planejado em um espaço reduzido. Todo o espaço do muro foi aproveitado

com um suporte em madeira vertical, onde foram distribuídos 230 vasos. A área do pequeno e original jardim, que fica em frente à piscina, trouxe a sensação de proximidade com a natureza. “Cultivar orquídeas é uma terapia para mim. As flores me trazem equilíbrio”, afirma a funcionária pública aposentada, natural de Massaranduba.

O prazer de cultivar plantas foi herdado de sua mãe, que tinha um amplo orquidário com cores e tamanhos diferentes, em Massaranduba. “Gosto de ficar observando os detalhes”, diz. Celanira lembra que quando começou a participar da associação, há cerca de 10 anos, quase não havia mulheres na orquidofilia. “Fui uma das mulheres pioneiras”. A Assof (Associação Orquídea de Florianópolis) foi fundada em 24 de novembro de 1968.

Botânica. Orquídea *Laelia purpurata* Lindley completa 29 anos como flor símbolo de Santa Catarina

Cultivando beleza

Para comemorar o Dia Estadual do Orquídeo, no dia 22 de junho, 28 mulheres foram homenageadas no mês passado pela Assembleia Legislativa de Santa Catarina, representando os mais de cinco mil colecionadores de orquídeas existentes no Estado. Entre elas, Maria Helena Frota Ellwanger e Lílian Pacheco São Thiago, da Assof (Associação Orquídea de Florianópolis). Lílian mantém um orquidário com aproximadamente 300 plantas no Santa Mônica, mas pretende mudá-lo para um mais ensolarado. “Dedico esta homenagem ao meu pai Carlos Wenceslau Pacheco, que amava e tinha compromisso com a orquidofilia”, declara.

Da mesma forma, para Maria Helena, a homenagem teve um significado muito especial, porque ela se recupera de um enfarte sofrido recentemente. “Foi uma solenidade linda”, resume ela, que mantém um orquidário com 450 mudas na

Sutil e delicada paixão

Botânica. Orquídea *Laelia purpurata* Lindley completa 29 anos como flor símbolo de Santa Catarina

GIOVANA KINDLEIN (TEXTO)
ROSANE LIMA (FOTOS)
@gikindlein
FLORIANÓPOLIS

Num mundo quieto e imóvel, a vida explode em pétalas multicoloridas. Ricas em cores, favorecidas pelas baixas temperaturas do Sul do país, as orquídeas surgem, aos poucos, em julho e agosto, anunciando o início da temporada das flores em setembro, culminando com a grande floração em novembro. A contemplação e o cuidado com as 660 espécies arregimentam cinco mil orquídeófilos hoje em Santa Catarina.

Este exército de admiradores movimentou 20 entidades filiadas à FCO (Federação Catarinense de Orquidofilia). “Somos um verdadeiro orquidário natural”, diz o recém-empossado presidente da federação, o geógrafo

Marcelo Vieira Nascimento, parafraseando o escritor Francisco Carl Hoehne, no livro “Iconografia das Orquídeas do Brasil”, de 1949. Nascimento tomou posse no dia 12 de julho passado e sua principal meta nos próximos dois anos será produzir e publicar o Atlas das Orquídeas de Santa Catarina. O objetivo é mapear os gêneros e espécies botânicas existentes no Estado, listar as espécies de orquídeas que se encontram em extinção ou em perigo de extinção, além de descrevê-las cientificamente.

Soberanas, as orquídeas encantam desde os tempos em que a Ilha de Santa Catarina recebeu os primeiros estrangeiros, nos séculos 18 e 19. A flor símbolo do Estado, a *Laelia purpurata* foi descoberta em 1847 pelo francês François Devos. Ele a levou para a Europa, onde foi analisada pelo botânico inglês John Lindley, que a nomeou por volta de 1852.

LAELIA PURPURATA. Pétalas e sépalas variam do rosa claro ao rosa escuro e o labelo é púrpuro

COMPROMETIMENTO. Carlos Gomes e a mulher Jacqueline Linhares Gomes dedicam todo seu tempo ao cultivo



O QUE É UM HERBÁRIO?

Herbário (do latim herbarium) é uma coleção de plantas ou parte de plantas secas, preservadas, identificadas e acompanhadas de informação sobre o lugar de origem, nome e usos. Tal coleção representa a flora ou patrimônio vegetal de uma localidade, região ou país. Também se conhece como herbário o local onde se encontra esta coleção.

Incansável jardineiro

Poucos colecionadores de orquídeas no mundo se dedicam ao melhoramento genético da espécie. Um deles é o produtor do Alto Ribeirão, Carlos Gomes, 61 anos, que há 30 anos destina seu tempo às plantas. “Trabalhei 32 anos como engenheiro, só depois que me aposentei transformei meu hobby em negócio”, conta. Hoje toda a família está focada no orquidário, que atualmente possui

80 mil mudas de espécies diferentes em uma estufa de 400 metros quadrados e em um telado de 2.400 metros quadrados.

A mulher Jacqueline Linhares Gomes, 51, é policial civil aposentada, e as duas filhas Bárbara, 22, e Daniela, 19, estudam biologia. A primeira, já formada, dedica-se ao laboratório de sementeira, e a segunda, continua em curso.

LAELIA PURPURATA. Pétalas e sépalas variam do rosa claro ao rosa escuro e o labelo é púrpuro

